

(SUNO ASSET)



RELATÓRIO GERENCIAL

JULHO 2026

DY ANUALIZADO

12,7%

base cota mercado

DISTRIBUIÇÃO/COTA

R\$ 0,11

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 70 MM

49 Ativos – 39 Emissores

ÍNDICE

Resumo Executivo	03
Carta do Gestor	04
Cenário Macro e Setorial	05
Resumo da Carteira	06
Detalhamento dos Ativos	08
Principais Posições	10
Informações Contábeis	13
Negociação, Liquidez e Rendimentos	14
Resultado e Distribuição	15
Saiba Mais / FAQ	16

Relatório Gerencial SNID11 — Julho/2026



RESUMO EXECUTIVO

SUNO (A S S E T)

Gestora
Suno Gestora de Recursos LTDA

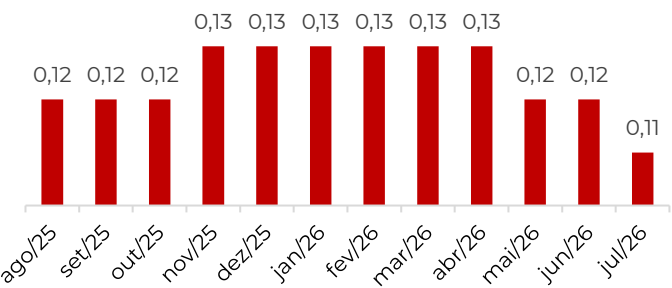
Administrador
Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliário S.A.

Início do Fundo
Fevereiro/2023

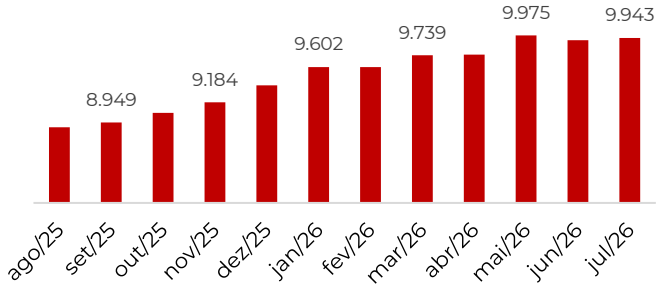
Taxa de Performance
Não tem
Taxa de Gestão
0,85% a.a.
Taxa de Administração
0,10% a.a.

Julho uniu surpresas baixistas de inflação (IPCA-15 de 0,06%) e forte volatilidade externa. Os spreads de crédito ficaram estáveis na margem e a cota patrimonial do SNID permaneceu estável no mês. O quadro técnico melhorou: o resgate líquido em fundos de infra caiu para R\$ 1,6 bilhão (ante R\$ 8,7 bilhões em junho) e o primário somou R\$ 40 bilhões, com a melhor taxa de distribuição do ano. Em linha com a Selic rumo a 14,00%, reduzimos a distribuição para R\$ 0,11/cota, dentro do guidance. Na carteira, destaque para o reforço de capital da Aegea, de até R\$ 2,1 bilhões.

Histórico de Distribuições (R\$)



Base de Cotistas



Dividend Yield (anualizado) 12,7%	Patrimônio Líquido R\$ 70,12 MM	Distribuição por cota R\$ 0,11
Ativos / Emissores 49 / 39	Rating ponderado AA-	Cota de Mercado/Patrimonial R\$ 11,11/R\$ 9,73
Indexador CDI + Spread	Valor de Mercado R\$ 80,03 MM	Caixa no Fechamento R\$ 2,68 MM (3,8% do PL)
Carrego da carteira CDI + 2,15%	Duration média 4,4 anos	Número de cotistas 9.943

RESUMO DO MÊS

O fundo distribuiu R\$ 0,11 por cota em julho, equivalente a um dividend yield anualizado de 12,7%. A redução ante os R\$ 0,12 reflete a continuidade da queda da Selic.

ESTRUTURA DE HEDGE

Cerca de 70% do PL é protegido das flutuações do cupom de juro real por meio dos DAPs, que convertem a remuneração para CDI + spread. Os 30% restantes não têm hedge e são remunerados pela taxa dos próprios papéis. Em um mês de NTN-Bs voláteis, essa estrutura preservou o carregio.

Com o novo corte, o rendimento se acomodou na faixa inferior do guidance para o segundo semestre de 2026, na esteira da Selic mais baixa.

A maior parte do carregio é convertida para CDI + spread via DAPs, o que preserva a previsibilidade do resultado mesmo com juros reais voláteis.

MOVIMENTAÇÕES

Em julho, as operações com terceiros — excluídas as passagens entre os masters — foram compras em CRCF12, VERO44 e SUN011 (≈ R\$ 1,2 mi) e vendas em CJEN13 e JSLGA5 (≈ R\$ 1,1 mi). Detalhes na seção Movimentações do Mês.

A carteira segue composta majoritariamente por empresas financeiramente saudáveis e com negócios resilientes, com no mínimo 85% do PL alocado em infraestrutura — uma das modalidades de crédito de menor risco, dada a alta previsibilidade de receitas e despesas das operações maduras. No mês, os spreads de crédito permaneceram estáveis na margem e o noticiário dos emissores foi construtivo: a Aegea aprovou aumento de capital de até R\$ 2,1 bilhões para reforço de balanço; a Brava Energia teve a OPA pela Ecopetrol retomada, com leilão já marcado; e a Giga Mais concluiu o alongamento de uma debênture, adiando o vencimento e reduzindo o risco de refinanciamento. Seguimos privilegiando originação seletiva e monitoramento ativo do crédito.

MÉTRICAS DA CARTEIRA

A carteira segue majoritariamente em debêntures incentivadas (86,7%), complementada por debêntures normais (9,5%) e caixa (3,8%). A estrutura equilibra retorno, liquidez e segurança, com duration média de 4,4 anos e spread bruto da carteira de CDI + 2,15%.

OLHO NO SETOR

No mercado primário, julho somou cerca de R\$ 40 bilhões em emissões e R\$ 59 bilhões em ofertas em andamento, com a melhor taxa de distribuição do ano (62%). Os fundos de infraestrutura registraram resgate líquido de R\$ 1,6 bilhão, ante R\$ 8,7 bilhões em junho — sinal de normalização do fluxo de captação.

CENÁRIO MACRO E SETORIAL

SUNO (A S S E T)

14,0%

Selic

Copom manteve, cortes em março

~60 bps

Spreads Debêntures

Tendência de normalização

>7,80%

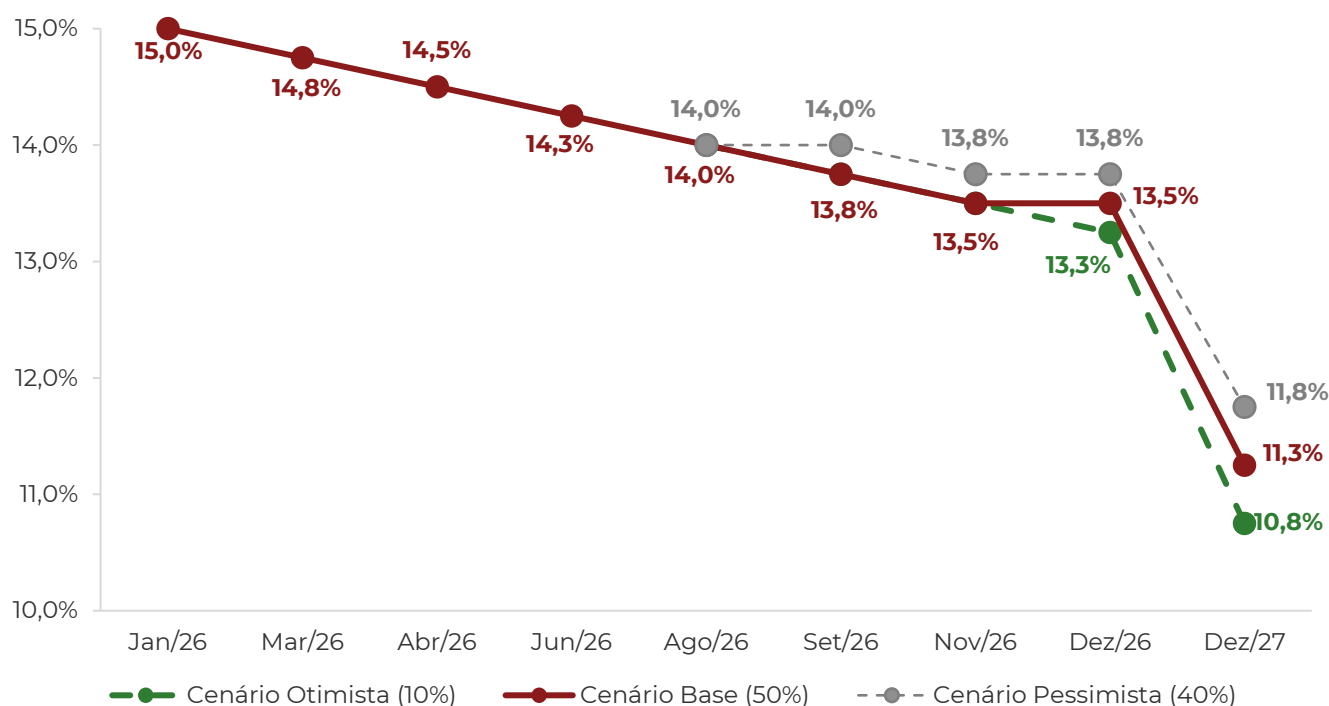
NTN-B Longa

Curva de juros reais elevada

SNID11: carteira 100% CDI + **2,15%** | Duration **4,4** | Rating **AA-** | Selic terminal base **12,50%** | Mín. **85% em incentivados**

Selic	14,00%
IPCA (2026e)	5,0%
Câmbio (R\$/USD media do período)	R\$ 5,20
PIB Brasil (2026e)	2,0%
Desemprego (2026e)	5,4%
Dívida Bruta (%PIB)	81,9%

Cenários para a Trajetória da Taxa Selic (% a.a.)



Fonte: Gustavo Sung – Economista-chefe da Suno Research

RESUMO DA CARTEIRA

SUNO (ASSET)

Diversificação por Emissor

Top 5 emissores representam ~28% do PL, com concentração máxima de 5,9%. Carteira com 39 emissores e 49 ativos, reforçando diversificação e controle de risco.

49

Ativos

39

Emissores

CDI + 2,15%

Carrego

4,4 anos

Duration Média

AA-

Rating Ponderado

70%

Cobertura de DAPs da carteira

Top 5 emissores: 27,8% do PL | Top 10: 49,2% | Concentração máx: 5,9% | Indexador: CDI

PRINCIPAIS SETORES DA CARTEIRA

Sector / Cadeia Produtiva	% do PL
Energia	20,4%
Saneamento	19,7%
Telecomunicações	17,2%
Logística / Portos	8,6%
Óleo e Gás	8,0%
Rodovias	7,7%
Açúcar e Alcool	5,7%
Locação de Veículos	3,6%
Gestão de Resíduos	2,6%
Outros	2,6%

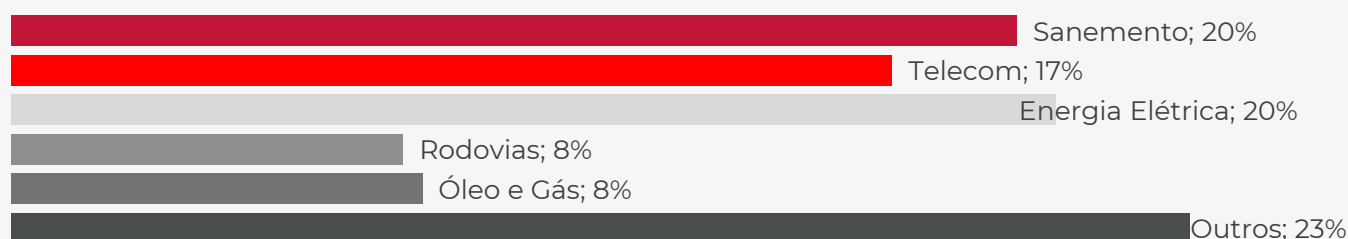
RESUMO DA CARTEIRA

SUNO (ASSET)

Alocação por Tipo de Ativo (% do PL)



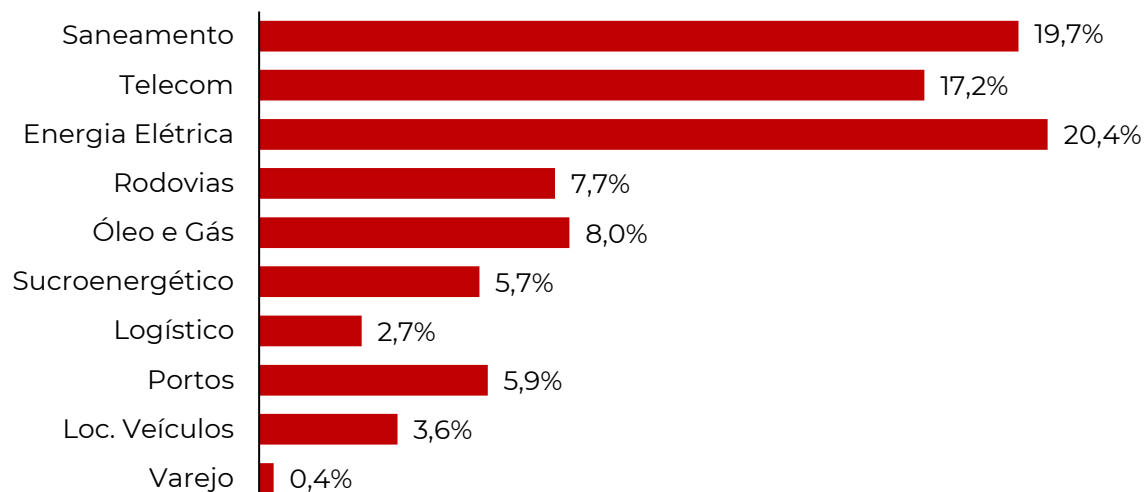
Exposição Setorial (% do PL)



Exposição por Rating Externo (% do PL)



EXPOSIÇÃO SETORIAL DETALHADA (% do PL)



DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Carteira de Debêntures — Julho/2026 | Ref.: 01/07

Ativo	Emissor	Setor	Tipo	Rating	Spread	Duration	% PL
CJEN13	Tesc	Portos	Incent.	AA-	2,6%	4,2	5,9%
RGRAT1	Rota dos Grãos	Rodovias	Incent.	A+	2,6%	6,7	5,7%
SUN011	Suno Energia Limpas	En. Elétrica	Incent.	-	1,8%	5,0	5,3%
UNEG11	UTE GNA I	En. Elétrica	Incent.	A	2,8%	6,4	5,3%
ENAT33	Brava Energia	Óleo e Gás	Incent.	AA	1,8%	5,3	4,4%
RISP24	Águas do Rio	Saneamento	Incent.	AA+	1,6%	7,5	4,0%
CASN23	Casan	Saneamento	Incent.	BBB+	3,1%	3,1	3,9%
VERO13	Vero	Telecom	Incent.	A+	2,4%	3,1	3,9%
AGEP12	AGE Telecom	Telecom	Incent.	-	3,5%	3,8	3,9%
NTEN11	Norte Energia	En. Elétrica	Incent.	A	2,2%	2,0	3,9%
IRJS14	Iguá Rio	Saneamento	Incent.	AAA	1,5%	6,9	3,4%
SABP12	Rio+	Saneamento	Incent.	AAA	1,4%	6,2	3,1%
HGLB23	Highline do Brasil	Telecom	Incent.	A-	1,8%	4,4	3,0%
HVSP11	Helio Valgas	En. Elétrica	Incent.	AAA	2,3%	5,0	3,0%
FRAG14	Usina Ferrari	Sucroenerg.	Incent.	A+	1,1%	3,8	3,0%
ORIG21	Origem Energia	Óleo e Gás	Incent.	A	2,2%	4,4	3,0%
BRKP28	BRK Ambiental	Saneamento	Incent.	A+	1,1%	5,2	3,0%
TEPA12	Brasil TecPar	Telecom	Incent.	AA-	3,9%	2,4	2,1%
VAMO24	Vamos	Loc. Veículos	Normal	AA	2,6%	3,1	2,0%
JSLGA5	JSL	Logístico	Normal	AA	2,3%	1,1	1,9%
USAS11	Usina Santa Adélia	Sucroenerg.	Incent.	AA-	2,5%	1,1	1,9%
CCLS11	Ciclus Ambiental	Gest. Resíduos	Incent.	AA	1,1%	3,8	1,6%
VAMO13	Vamos	Loc. Veículos	Normal	AA	2,4%	1,7	1,5%
SUMI18	Giga Mais Fibra	Telecom	Incent.	A+	1,6%	3,8	1,5%
RALM21	Rialma	En. Elétrica	Incent.	AAA	0,9%	8,3	1,4%
SUMI19	Giga Mais Fibra	Telecom	Incent.	A+	2,1%	4,1	1,4%

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Carteira de Debêntures — Julho/2026 | Ref.: 01/07 (continuação)

Ativo	Emissor	Setor	Tipo	Rating	Spread	Duration	% PL
CSNAA2	CSN	Mat. Básicos	Normal	AA	3,5%	0,9	1,3%
HARG11	Holding do Araguaia	Rodovias	Incent.	AAA	2,4%	5,1	1,2%
RIS424	Águas do Rio	Saneamento	Incent.	AA+	1,8%	7,5	1,2%
CGEE23	CEEE-G	En. Elétrica	Incent.	AA	1,2%	5,6	1,1%
CCLS21	Ciclus Ambiental	Gest. Resíduos	Incent.	AA	1,1%	4,3	1,0%
QUAT13	Usina Quatá	Sucroenerg.	Incent.	A+	2,9%	3,1	0,8%
CRCF12	Rodovias do Café	Rodovias	Incent.	AA	0,9%	7,7	0,8%
BRKMA8	Braskem	Petroquímico	Normal	CCC-	3,8%	2,6	0,8%
ENAT24	Brava Energia	Óleo e Gás	Incent.	AA	1,0%	5,3	0,7%
SIMH16	Simpar Holding	Logístico	Normal	AA	4,6%	2,7	0,7%
TEPA13	Brasil TecPar	Telecom	Incent.	AA-	3,5%	3,2	0,7%
VERO44	Vero	Telecom	Incent.	A+	2,0%	5,4	0,6%
AEGE17	Equipav Saneamento	Saneamento	Normal	AA	3,6%	4,1	0,5%
RIS412	Águas do Rio	Saneamento	Incent.	AA+	1,6%	3,9	0,4%
CBRDA8	Pão de Açúcar	Varejo	Normal	A	6,0%	0,1	0,4%
ESAM14	São Manoel	En. Elétrica	Incent.	AA	2,0%	3,2	0,2%
AEGE16	Equipav Saneamento	Saneamento	Normal	AA	3,6%	3,3	0,2%
TRES11	3 Tentos	Agroindústria	Normal	AA	2,1%	2,2	0,2%
ENGIC0	Energisa	En. Elétrica	Incent.	AAA	0,4%	8,1	0,1%
TCIII1	AES Tucano	En. Elétrica	Incent.	AAA	2,0%	5,8	0,1%
BRST11	Brisanet	Telecom	Incent.	AA-	2,9%	0,9	0,0%
MVLV19	Movida	Loc. Veículos	Normal	AA	2,7%	0,7	0,0%
MOVI34	Movida	Loc. Veículos	Normal	AA	2,6%	0,5	0,0%
	Caixa		Caixa		0,0%	0,0	3,8%
TOTAL					2,2%	4,6	100,0%

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO (ASSET)

Principais Posições — Julho/2026

Rota dos Grãos



A Rota dos Grãos é a concessionária que opera o trecho de 140,6 km da rodovia entre Primavera do Leste e Paranatinga, no Mato Grosso. A via é uma importante rota de escoamento da produção agropecuária do estado. Com operação e pedagiamento iniciados em 2022, a concessão consiste na duplicação de vias e manutenção do pavimento.

Informações	2024
Receita Líquida	R\$ 45,7 mi
EBITDA	R\$ 15,5 mi
Dívida Líquida	R\$ 81 mi
Rating	A+ (Moody's)
DL/EBITDA	5,2x

Ticker: RGRA11 | Setor: Rodovias | Carrego: CDI + 2,63% | Duration: 6,7 anos | Rating: A+ (Moody's) | % PL SNID11: 5,7%

UTE GNA I



A UTE GNA I é uma usina termelétrica localizada no município de São João da Barra, no Rio de Janeiro. É composta por três turbinas a gás e uma turbina a vapor que, juntas, são responsáveis por gerar 1,3 GW em ciclo combinado. A GNA é uma joint venture entre a Prumo Logística, bp, Siemens e SPIC Brasil.

Informações	2T2025
Receita Líquida	R\$ 287,8 mi
EBITDA	R\$ 146,7 mi
Disponibilidade	97%
Rating	A (S&P)
Cap. Instalada	1,3 GW

Ticker: UNEG11 | Setor: Energia Elétrica | Carrego: CDI + 2,83% | Duration: 6,8 anos | Rating: A (S&P) | % PL SNID11: 5,2%

TESC



A Tesc – Terminal de Santa Catarina é um terminal portuário localizado no complexo de São Francisco do Sul (SC), com concessão renovada até 2046. É ponto estratégico de interligação dos modais ferroviário e rodoviário para importação e exportação de grãos sólidos e carga geral.

Informações	LTM
Receita Líquida	R\$ 305 mi
EBITDA anual.	R\$ 147 mi
Dívida Líquida	R\$ 362 mi
Rating	A+ (Fitch)
DL/EBITDA	2,5x

Ticker: CJEN13 | Setor: Portos | Carrego: CDI + 2,62% | Duration: 4,2 anos | Rating: AA- (Fitch) | % PL SNID11: 6,1%

Norte Energia



A Norte Energia é a operadora privada que detém a concessão da Usina Hidrelétrica Belo Monte, a 5ª maior hidrelétrica do mundo e a maior 100% nacional. A usina tem capacidade instalada de 11.233 MW e Garantia Física de 4.571 MWm, podendo atender a demanda de 60 milhões de brasileiros.

Informações	LTM
Receita Líquida	R\$ 6,3 bi
EBITDA	R\$ 3,4 bi
Dívida Líquida	R\$ 26,3 bi
Rating	A (Fitch)
DL/EBITDA	7,7x

Ticker: NTEN11 | Setor: Energia Elétrica | Carrego: CDI + 2,19% | Duration: 1,9 anos | Rating: A (Fitch) | % PL SNID11: 4,2%

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO (ASSET)

Principais Posições — Julho/2026

Iguá Rio



A Iguá Rio pertence ao grupo Iguá Saneamento e é responsável pela concessão de saneamento na cidade do Rio de Janeiro, nas regiões da Barra e Jacarepaguá. Cerca de 1,2 milhões de pessoas podem ser beneficiadas com os serviços da empresa, a partir de um contrato de concessão de 35 anos de prazo.

Informações	LTM
Receita Líquida	R\$ 1,7 bi
EBITDA	R\$ 924 mi
Dívida Líquida	R\$ 8,7 bi
Rating	AA (S&P)
DL/EBITDA	9,4x

Ticker: IRJS14 | Setor: Saneamento | Carrego: CDI + 1,53% | Duration: 7,1 anos | Rating: AAA (S&P) | % PL SNID11: 3,6%

Águas do Rio



A Águas do Rio é a maior concessão do portfólio da Aegea, que por sua vez, é a maior companhia privada de saneamento básico do país. A cia. atende mais de 20 milhões de pessoas, e o prazo de sua concessão é de 35 anos (vencimento em 2046). Seus investimentos visam aumentar a área de cobertura de água e esgoto e diminuir as perdas de água na distribuição.

Informações	2T2025
Receita Líquida	R\$ 1,7 bi
EBITDA	R\$ 742,5 mi
Dívida Líquida	R\$ 6,8 bi
Rating	AA+ (S&P)
DL/EBITDA	7,88x

Ticker: RISP24 | Setor: Saneamento | Carrego: CDI + 1,63% | Duration: 8,4 anos | Rating: AA+ (S&P) | % PL SNID11: 4,3%

Holding do Araguaia



A Holding do Araguaia é uma subsidiária da Ecorodovias, e tem por objetivo explorar a concessão rodoviária de três trechos nas BRs-153, 080 e 414, nos estados do Tocantins e Goiás. A extensão total é de 850 km sob concessão, com atuação em duplicação de vias, recuperação e manutenção do pavimento.

Informações	LTM
Receita Líquida	R\$ 865 mi
EBITDA Ajust.	R\$ 389 mi
Dívida Líquida	R\$ 3.111 mi
Rating	AAA (S&P)
DL/EBITDA	8,0x

Ticker: HARG11 | Setor: Rodovias | Carrego: CDI + 2,37% | Duration: 5,1 anos | Rating: AAA (S&P) | % PL SNID11: 1,3%

Braskem



A Braskem é uma das maiores petroquímicas do mundo, com plantas na América Latina, América do Norte e Europa. Sua enorme escala proporciona ganhos de sinergia relevantes, garantindo à companhia um custo de produção competitivo globalmente e forte geração de caixa mesmo em ciclos de baixa. A companhia é controlada pela Petrobrás e Novonor.

Informações	2T2025
Receita Líquida	R\$ 17,8 bi
EBITDA Recor.	R\$ 74 mi
Dív. Líq. Ajust.	R\$ 37,5 bi
Rating	CCC- (S&P)
DL/EBITDA	10,59x

Ticker: BRKMA8 | Setor: Petroquímico | Carrego: CDI + 3,79% | Duration: 2,6 anos | Rating: CCC- (S&P) | % PL SNID11: 0,7%

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO (ASSET)

Principais Posições — Julho/2026

AES Tucano



O Complexo Eólico Tucano é uma usina de geração eólica situada nos municípios de Tucano, Biritinga e Araci, na Bahia, com capacidade instalada de 322 MW. É uma subsidiária da AES Brasil, uma das maiores companhias do segmento elétrico brasileiro. A AES Brasil possui 4,2 GW instalados em operação e mais 1,0 GW em construção, com atuação integral na geração de energia renovável.

Informações	2T2025
Receita Líquida	R\$ 3,47 bi
EBITDA	R\$ 2,0 bi
Energia Gerada	566 GWh
Rating	AAA (Fitch)
Turbinas	36

Ticker: TCI11 | Setor: Energia Elétrica | Carrego: CDI + 1,96% | Duration: 6,2 anos | Rating: AAA (Fitch) | % PL SNID11: 0,1%

Brisanet



A Brisanet é uma companhia do ramo de telecomunicações com atuação majoritária na região Nordeste do país. O foco de sua operação está no desenvolvimento das telefonias fixa e móvel, além da fibra óptica. Presente em quase 370 cidades, é uma das maiores companhias do segmento, com mais de 1,3 milhão de clientes.

Informações	2T2025
Receita Líquida	R\$ 1.316 mi
EBITDA	R\$ 579 mi
Dívida Líquida	R\$ 891 mi
Rating	AA- (S&P)
DL/EBITDA	1,54x

Ticker: BRST11 | Setor: Telecom | Carrego: CDI + 2,88% | Duration: 1,2 anos | Rating: AA- (S&P) | % PL SNID11: 0,0%

MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

SUNO (A S S E T)

Realizamos as seguintes operações no mês: compras em CRCF12 (Rodovias do Café), VERO44 (Vero) e SUN011 (Suno Energia), ~ R\$ 1,2 milhão; vendas em CJEN13 (Tesc) e JSLGA5 (JSL), ~ R\$ 1,1 milhão.

A venda de CJEN13 foi realizada a um spread de crédito de 0 bps, refletindo a maturação da tese: o prêmio de crédito do papel comprimiu-se integralmente e realizamos o ganho, liberando recursos para novas alocações com prêmio mais atrativo.

Na ponta compradora, destaque para a CRCF12, da EPR Vias do Café S.A. (ex-Concessionária Rodovias do Café), controlada pelo grupo EPR — plataforma de concessões rodoviárias que reúne a Equipav (mais de 60 anos no setor) e a Perfin Infra (gestora de infraestrutura), com cinco concessões e cerca de 2.351 km de rodovias sob gestão.

A concessionária opera o lote Varginha-Furnas, no sul de Minas Gerais: cerca de 438 km (rodovias BR-265, BR-146, MG-167, LMG-863, CMG-491 e CMG-369) em 22 municípios, sob contrato de 30 anos (2023–2053). Em operação desde 2024, em fase madura e com tráfego estável.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

SUNO (A S S E T)

R\$ 0,126/cota

Carrego Líquido

113,8% do CDI (148,0% gross-up)

R\$ 0,11

Distribuição

1º mês consecutivo

-R\$ 1,07 MM

Mov. Reserva

consumo de reserva

Cota patrimonial **R\$ 9,73** | PL **R\$ 70,12 MM** | DY anualizado **12,7%** | DY 12M **13,6%** | P/VP **1,14x**

CUSTO DE CARREGO POR COTA (12M)

Mês	Carrego Mensal (R\$/cota)	Carrego Mensal %	Distribuição	% do CDI
ago/25	R\$ 0,127	1,3%	R\$ 0,120	107,3%
set/25	R\$ 0,136	1,4%	R\$ 0,120	107,8%
out/25	R\$ 0,143	1,4%	R\$ 0,120	108,1%
nov/25	R\$ 0,117	1,2%	R\$ 0,130	108,0%
dez/25	R\$ 0,136	1,4%	R\$ 0,130	108,2%
jan/26	R\$ 0,129	1,3%	R\$ 0,130	108,1%
fev/26	R\$ 0,112	1,1%	R\$ 0,130	108,7%
mar/26	R\$ 0,132	1,3%	R\$ 0,130	107,9%
abr/26	R\$ 0,116	1,2%	R\$ 0,130	107,1%
mai/26	R\$ 0,112	1,1%	R\$ 0,120	107,4%
jun/26	R\$ 0,109	1,1%	R\$ 0,120	100,0%
jul/26	R\$ 0,125	1,2%	R\$ 0,110	105,9%
TOTAL 12M	R\$ 1,493	14,9%	R\$ 1,490	107,1%

NEGOCIAÇÃO, LIQUIDEZ E RENDIMENTOS

SUNO (A S S E T)

R\$ 3,8 MM \$

Volume Mensal

R\$ 169,6 mil

Média Diária

9.943



Cotistas

R\$ 11,11 \$

Cota Mercado

R\$ 9,73 P

Cota Patrimonial

1,14x x

P/VP

R\$ 0,11

Distribuição/Cota

1º mês consecutivo

12,7%

DY Anualizado

base cota mercado

13,6%

DY 12 Meses

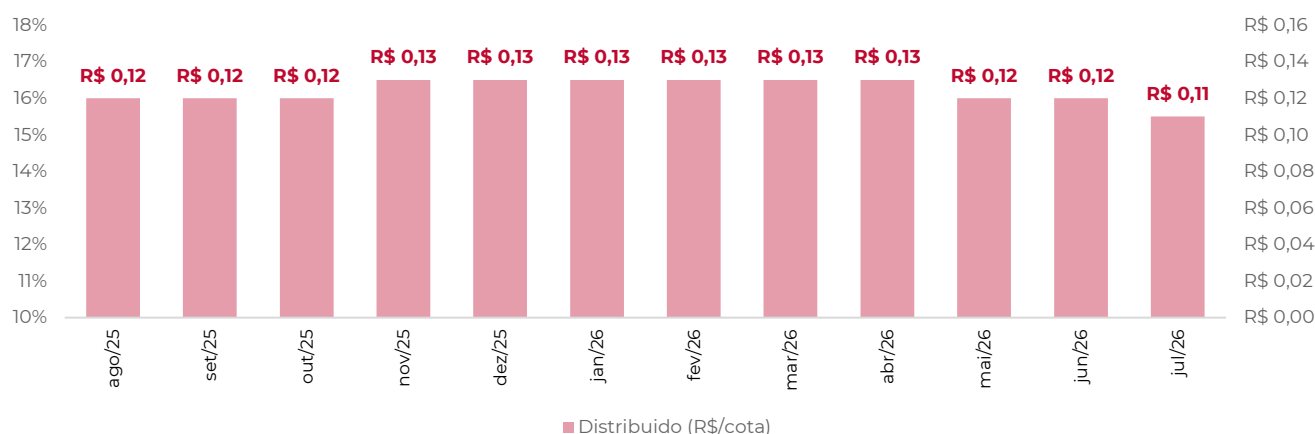
base cota mercado

Carrego da Carteira: CDI + 2,15% | PL: R\$ 70,12 MM | Valor de Mercado: R\$ 80,03 MM

HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÃO

Rendimento consistente pelo **1º mês consecutivo: R\$ 0,11/cota** | DY anualizado **12,7%** | DY 12M **13,6%** | Carrego **CDI + 2,15%**

Gestão ativa e qualidade do portfólio sustentam estabilidade de fluxo de caixa e distribuição.



RESULTADO, DISTRIBUIÇÃO E PERSPECTIVAS

SUNO (A S S E T)

DISTRIBUIÇÃO
R\$ 0,11

por cota | jul/26



DY ANUALIZADO
12,7%

sobre cota mercado

DY 12 MESES
13,6%

acumulado últimos 12M



CARREGO LÍQUIDO
R\$ 0,126

por cota | 113,8% CDI



RESULTADO/COTA
R\$ -0,039

resultado patrimonial

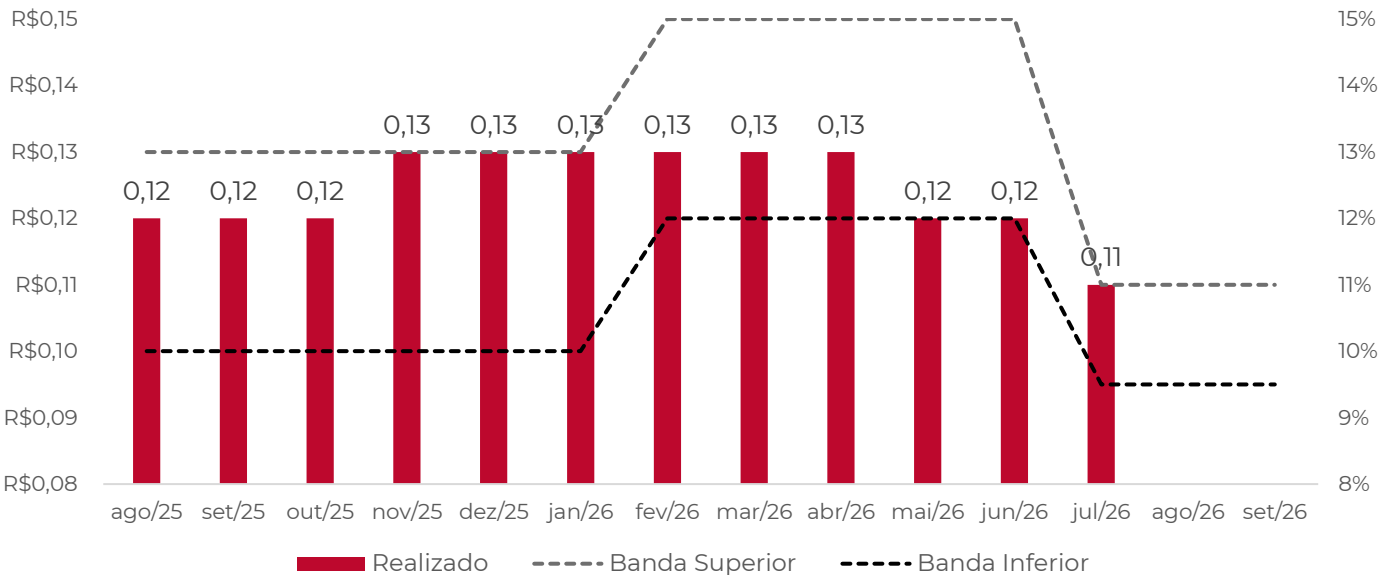
DESPESA/RECEITA
6,9%

Fundo com custo baixo

DEMONSTRAÇÃO — JULHO/2026

Receitas com debêntures (CDI + spread + caixa)	R\$ 0,98 MM
Taxa de administração, custódia e auditoria	R\$ 0,07 MM
Carrego líquido R\$ 0,126/cota (113,8% CDI)	R\$ 0,91 MM
MtM (-R\$ 0,07/cota) + Derivativos (-R\$ 0,09/cota)	-R\$ 1,19 MM
Resultado total: R\$ -0,039/cota	-R\$ 0,28 MM
Dividendos pagos (R\$ 0,11/cota)	R\$ 0,79 MM

GUIDANCE DE RENDIMENTO





SAIBA MAIS



[IG SUNO ASSET](#)



[YT SUNO ASSET](#)



[SNAG11 - SITE SUNO ASSET](#)



FAQ

O que é o SNID11?

Fundo da Suno Asset que investe em debêntures incentivadas de infraestrutura, por meio de títulos de crédito privado com isenção tributária para pessoa física.

Qual é o objetivo do fundo?

Gerar renda mensal e valorização patrimonial com investimentos em debêntures incentivadas de setores como energia, saneamento, rodovias e telecomunicações.

Há tributação sobre os rendimentos?

Para pessoa física, os rendimentos são isentos de IR, conforme a legislação dos fundos de infraestrutura (Lei 12.431/11).

Qual é o perfil de risco?

Moderado, com carteira diversificada em 49 ativos de 39 emissores, rating ponderado AA- e gestão ativa de crédito.

Onde acessar relatórios e informações oficiais?

No site da Suno Asset → suno.com.br/asset/fundos/snid11

Onde o fundo investe?

Principalmente em debêntures incentivadas (≈87% do PL), diversificando entre setores como energia elétrica, saneamento, telecom, rodovias e óleo e gás.

As cotas têm liquidez?

Sim. São negociadas diariamente na B3 (código: SNID11), com volume médio de cerca de R\$ 169,6 mil/dia.

Como funciona a distribuição de rendimentos?

Os cotistas recebem pagamentos mensais, conforme o caixa gerado pela carteira (ex.: R\$ 0,11/cota em jul/26).

O que significa P/VP?

Relação entre preço e valor patrimonial da cota. Hoje, o fundo negocia a 1,14x, com ~14% de prêmio sobre o valor patrimonial.

Como é feita a gestão dos ativos?

A Suno Asset realiza originação seletiva, análise de crédito e acompanhamento contínuo dos devedores e garantias.